

ENTREVISTA BENEDITO ABBUD

Cheias de vida

Marcelo Lima | REPORTAGEM

Uma calçada nada convencional tem chamado a atenção de quem circula pela Avenida Lineu de Paula Machado, na frente do Jockey Club de São Paulo. Nela, os passantes são convidados não apenas a desfrutar da beleza de seus canteiros, mas também a reunir os amigos e até mesmo trabalhar ao ar livre. “A ideia foi resgatar o conceito de calçada viva”, explica o autor da façanha, o paisagista Benedito Abbud, que desenvolveu o projeto com o filho Felipe, para a Casa Cor 2015. Segundo eles, o projeto lança mão de materiais e sistemas avançados que facilitam a drenagem e o reúso da água. Mas nem por isso chega a ser inviável. “O custo de implantação é apenas 25% maior que o valor gasto na construção de uma calçada padrão”, afirmou Abbud, o pai, nesta entrevista ao *Casa*.

● **No que a calçada proposta para Casa Cor se diferencia das convencionais?**

Além de acessibilidade universal, ela oferece um sistema de drenagem até então inédito no Brasil, que irriga a vegetação por meio de infiltração, possibilitando maior volume e composições mais heterogêneas de plantas. O uso de mobiliário alternativo como mesas de reunião e bancos com ou sem encosto, por exemplo, sugere uma maior gentileza para os transeuntes, enquanto a iluminação em faixa contínua do piso, além de melhor orientação a pessoas com baixa visão, oferece um efeito estético inusitado.

● **Em tempos de crise hídrica, como o projeto pode ajudar a não desperdiçar água?**

Esse sistema é muito diferente do usado atualmente, no qual as águas das chuvas são captadas, tubuladas e levadas até um rio, em



FOTOS: DIVULGAÇÃO



➤ Permeável e intertravado, o piso conta com cores diferenciadas. O canteiro tem plantas variadas

geral também canalizado. Como essa tubulação muitas vezes está entupida, as águas acabam escoando para as ruas, carregando lixo, provocando inundações e ocasionando, claro, maior desperdício. Na calçada proposta, a água penetra no solo e é, em grande parte, empregada na irrigação das plantas, evitando regas suplementares. Além disso, a transpiração natural das plantas ajuda a minimizar a poluição causada por partículas em suspensão e ainda ajuda a evitar a formação de ilhas de calor.



➤ Área de estar na calçada, que traz iluminação embutida. Ao lado, o paisagista Benedito Abbud

● **Acredita que o projeto possa ser viável para aplicação em outras calçadas da cidade?**

Penso que sim. Fizemos um modelo, mas nada impede que ele possa ser replicado em parte ou em sua totalidade. O problema é que, em geral, nossas calçadas são estreitas demais. Mas, se houvesse uma maior compreensão de quanto elas são fundamentais para a vida nas cidades, esse cenário poderia mudar. Especialmente nos bairros mais afastados do centro, onde, ainda hoje, as calçadas são cheias de vida.